

LICENCIATURA EM ENGENHARIA INFORMÁTICA

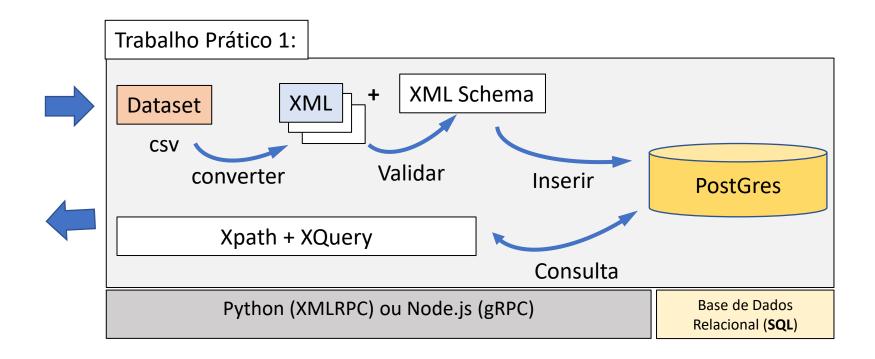
Unidade Curricular: INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS E TECNOLOGIAS

Ano letivo 2022/2023

- Esquemático de esclarecimento do relacionamento entre os trabalhos práticos 1 e 2
- Objetivos Gerais:
 - TP1 Implementação em PYTHON de SOCKETS, RPC e XML Parsing (XPATH/XQuery).
 - TP2 Desenvolvimento de plataforma de Integração e Interoperabilidade com Informação Não Alfanumérica (ex. informação geográfica desenvolvimento de uma plataforma WebSIG com processo de operações geográficas e interoperabilidade/Integração de informação via XML e RPC.

Objetivo: utilização de métodos de representação de dados (através da utilização de linguagens de anotação) para auxiliar a integração de diferentes sistemas e permitir assim a interoperabilidade dos mesmos.

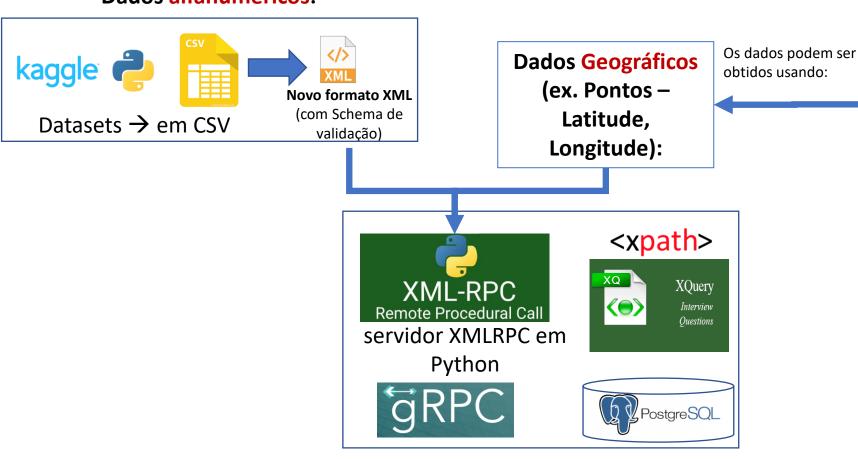
Pressupostos: A informação do ficheiro XML deverá ter informação geográfica (ex. Pontos) para ser passível de ser integrado, futuramente com uma plataforma de informação geográfica



Trabalho Prático 1:

<u>Integração de Sistemas de Informação – Licenciatura em Engenharia Informática 2022/2023</u>

Dados alfanuméricos:





Open-source geocoding + módulo de HTTP with OpenStreetMap data Requests em Python







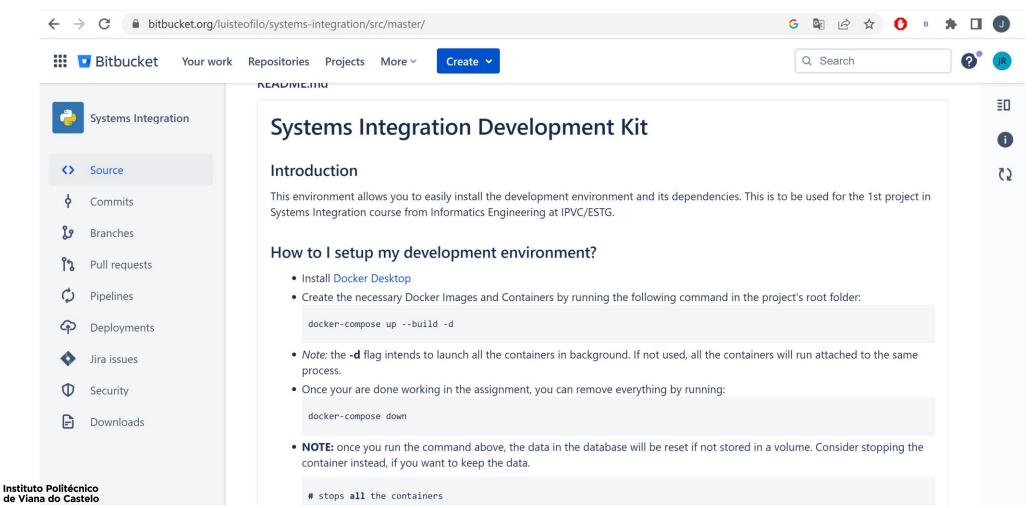


(1)



• É disponibilizada a base de código em um repositório git, que deverá ser utilizada nos trabalhos.

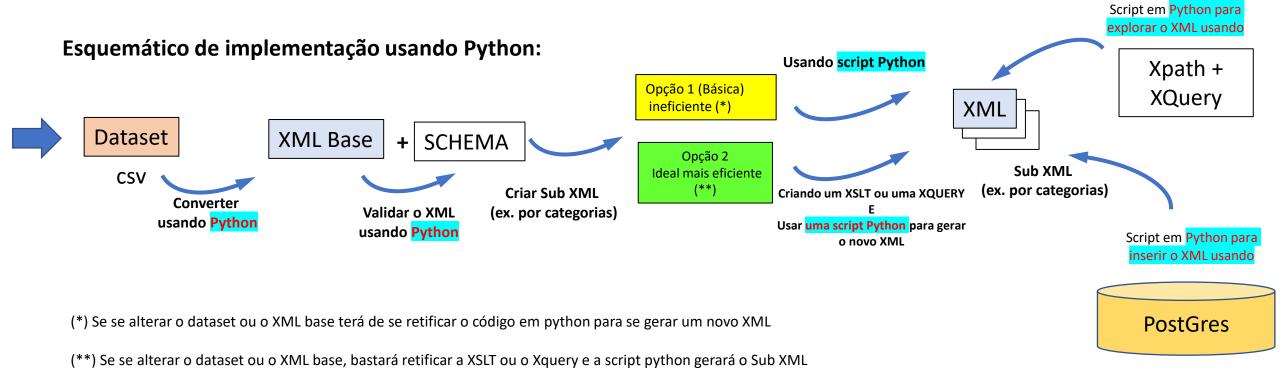
https://bitbucket.org/luisteofilo/systems-integration/src/master/







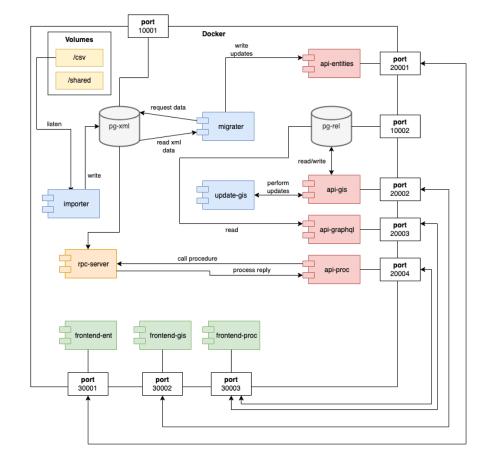
Uma proposta/sugestão de dois possíveis caminhos para a implementação é apresentado na figura seguinte, usando apenas implementação em Python ou usando a linguagem de programação Python e recorrendo a scripts XSLT e/ou XQUERY:



Objetivo: como objetivo desenvolver as capacidades dos estudantes na integração de diferentes serviços através da escrita de APIs, importação de dados e integração entre bases de dados e outros serviços.

Pressupostos: Aproveitar toda a estrutura realizada no trabalho prático 1 e acrescentar capacidades de visualização de informação georreferenciada.

Diagrama que demonstra a arquitetura global para o trabalho prático



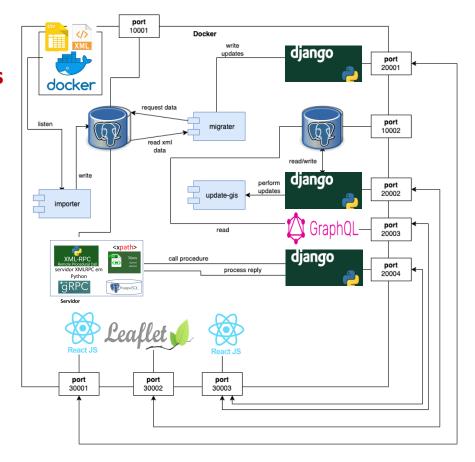


Objetivo: como objetivo desenvolver as capacidades dos estudantes na integração de diferentes serviços através da escrita de APIs, importação de dados e integração entre bases de dados e outros serviços.

Pressupostos: Aproveitar toda a estrutura realizada no trabalho prático 1 e acrescentar capacidades de visualização de informação georreferenciada.

Diagrama que demonstra a arquitetura global para o trabalho prático

Tecnologias/Plataformas envolvidas

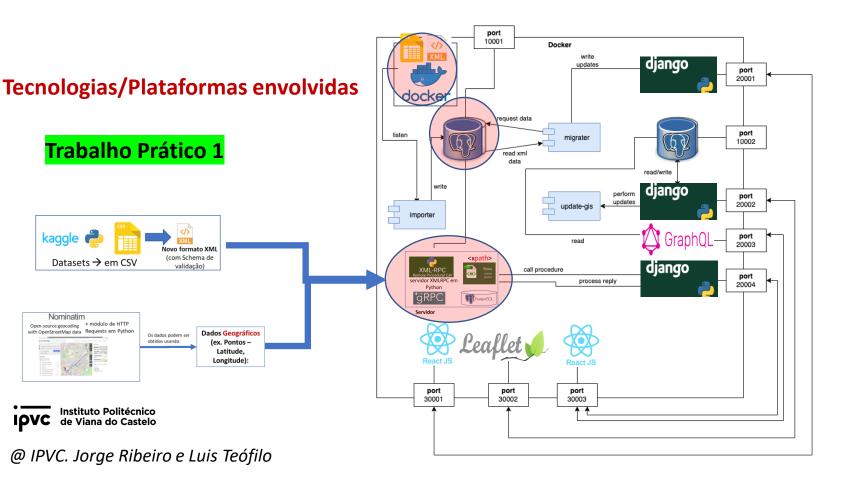


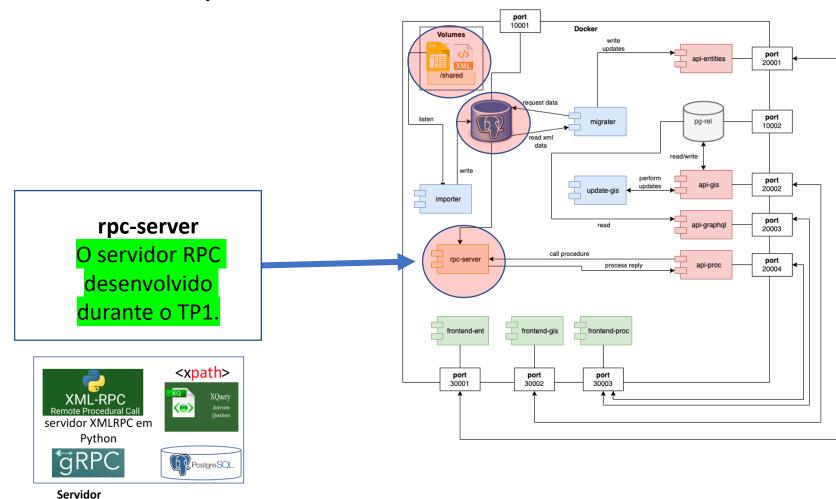


@ IPVC. Jorge Ribeiro e Luis Teófilo

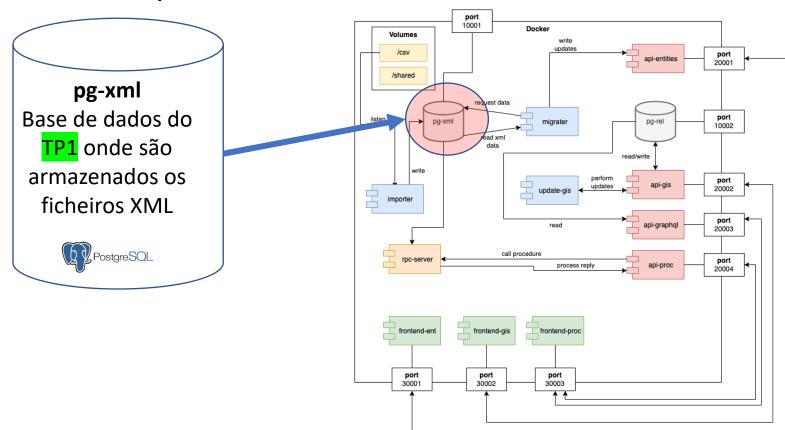
Objetivo: como objetivo desenvolver as capacidades dos estudantes na integração de diferentes serviços através da escrita de APIs, importação de dados e integração entre bases de dados e outros serviços.

Pressupostos: Aproveitar toda a estrutura realizada no trabalho prático 1 e acrescentar capacidades de visualização de informação georreferenciada.

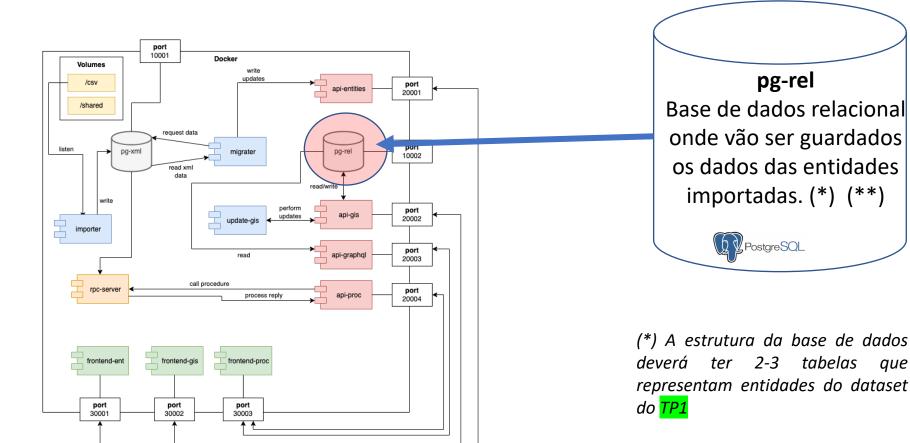








Módulos da Arquitectura:

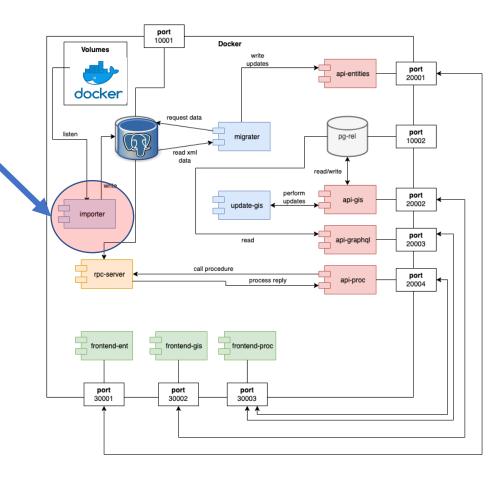


(**) Os dados GIS, nomeadamente coordenadas geográficas, deverão ser guardados em colunas do tipo geometry — a estrutura típica será armazenar um POINT com 2 dimensões: latitude e longitude.

importer

Aplicação do tipo daemon, que corre em background. (*)

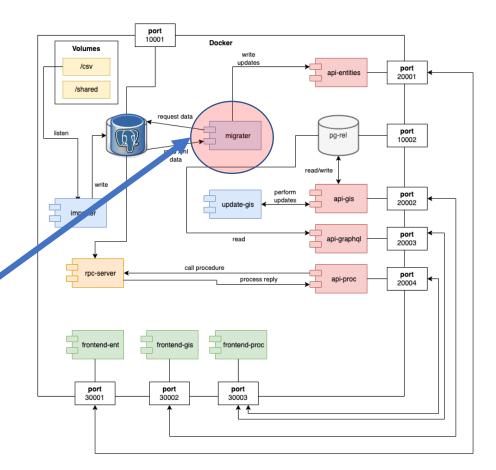
(*) A aplicação deve constantemente procurar por novos ficheiros CSV no volume csv do Docker e iniciar a conversão para XML e posterior migração para a base de dados pg-xml.



migrater

Aplicação do tipo daemon, que corre em background e é iniciada a cada 5 mins (configurável). (*)

(*) A aplicação vai verificar se existem novos ficheiros na tabela imported_documents da pg-xml e efetuar a migração dos dados no XML para as tabelas da base de dados pg-rel, utilizando a API api-entities.

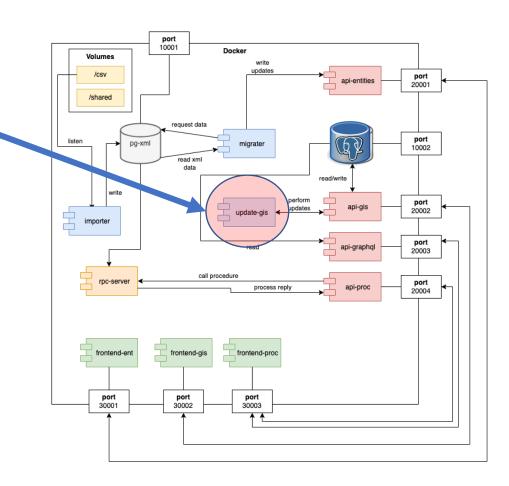




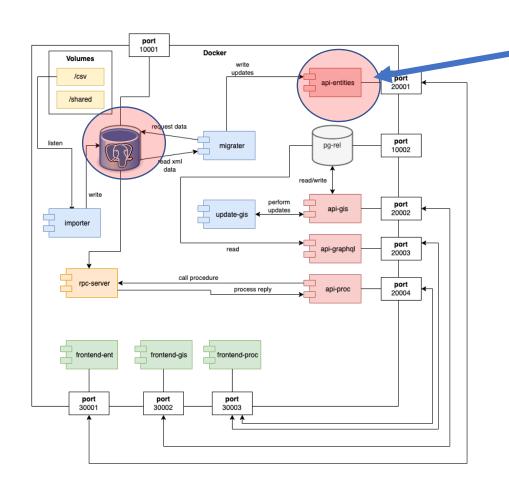
update-gis

Aplicação do tipo daemon, que corre em background e é iniciada a cada 5 mins (configurável). (*) (**)

- (*) A aplicação vai selecionar da base de dados pg-rel até 100 entidades para as quais seja necessário atualizar ou obter coordenadas GPS.
- (**) À semelhança do TP1, as coordenadas podem ser obtidas usando a Search API do Nominatim, com o módulo de HTTP Requests já existente no Python.



Módulos da Arquitectura:

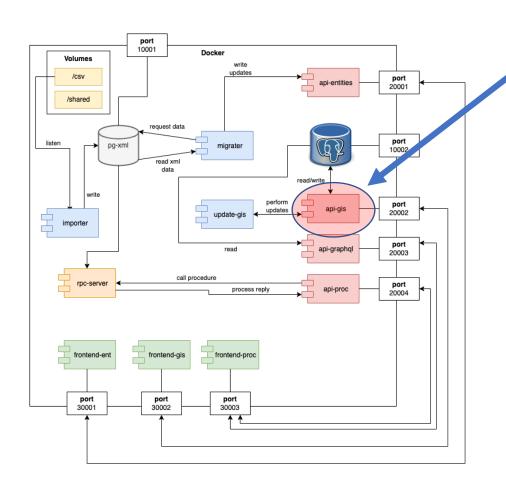


api-entities

Aplicação do tipo Web API, em **Django** . A API deve permitir realizar CRUD de todas as entidades através de end point(*)



(*) Deverão ser igualmente criados endpoints que permitam relacionar entidades umas com as outras (relação 1-N descrita em **pg-rel**).



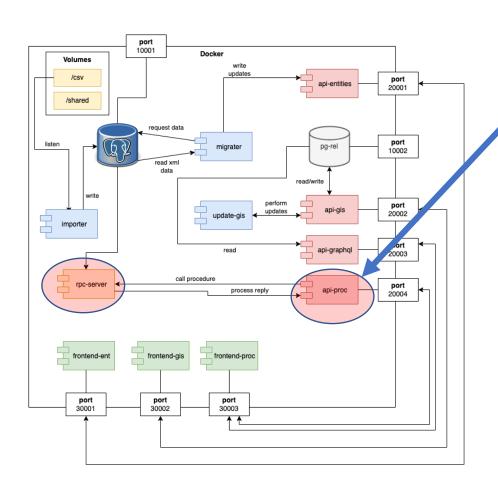
api-gis

À semelhança da API apientities, deverá ser criada uma API em **Django** para obter os dados geográficos por região.



(*) Deverão ser igualmente criados endpoints que permitam relacionar entidades umas com as outras (relação 1-N descrita em **pg-rel**).

Módulos da Arquitectura:



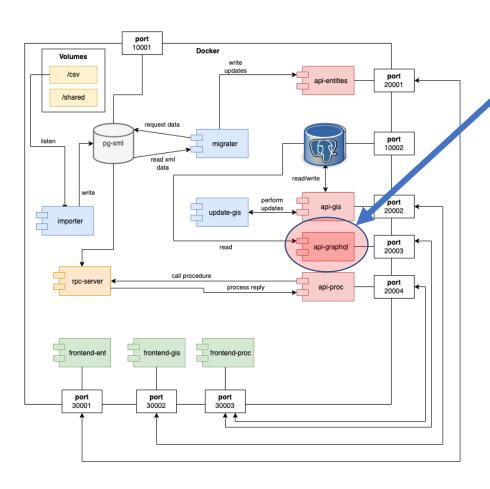
api-proc

API em Django que disponibiliza um endpoint por cada uma das funções criadas no **rpc-server** durante o **TP1**.



(*) A API deve comunicar diretamente com o **rpc-server** e passar os parâmetros à mesma, devolvendo o retorno do rpc-server.

Módulos da Arquitectura:

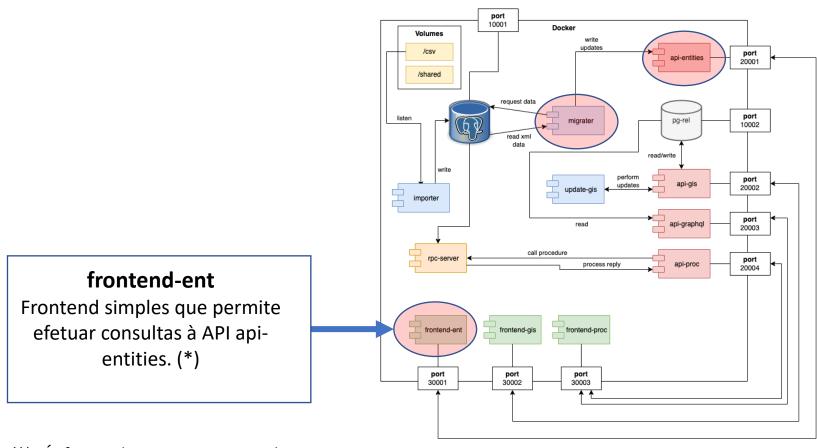


api-graphql

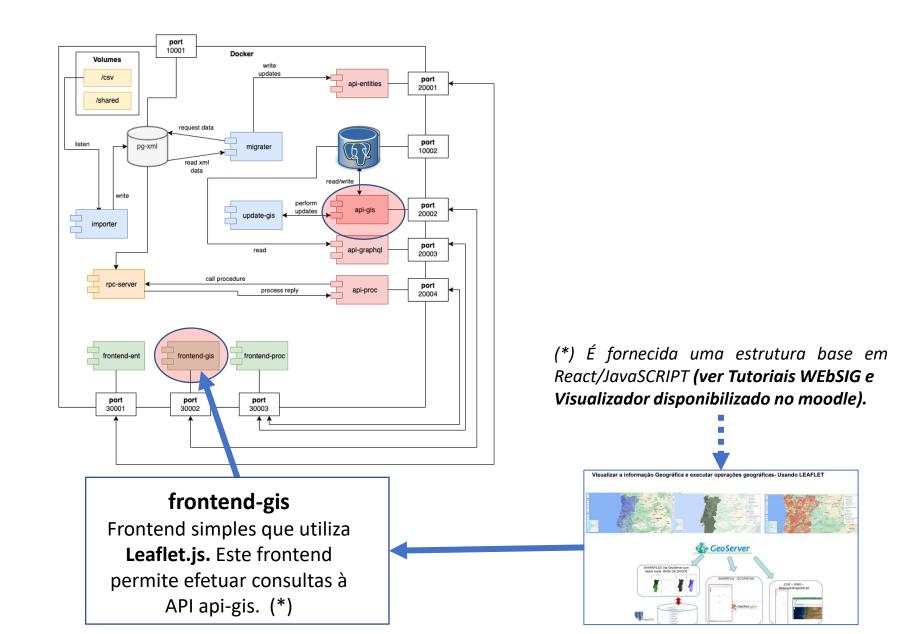
Este módulo <u>não é obrigatório</u>, servindo somente como ponto de melhoria. (*)

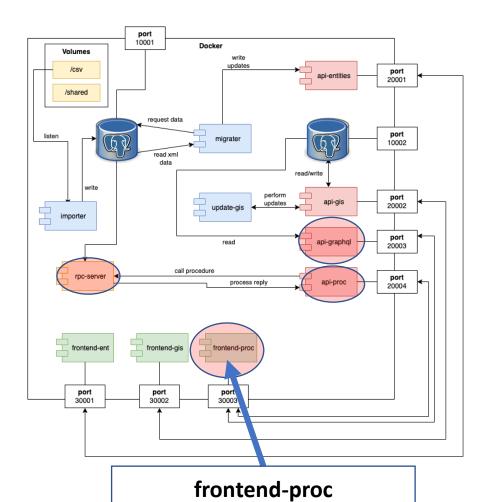


(*) As funções para consulta de dados desenvolvidas no TP1 devem ter uma implementação correspondente utilizando GraphQL. Os dados deverão ser obtidos da base de dados pg-rel em vez da pg-xml, sendo por isso necessário refazer as queries em SQL em vez de XPath.



(*) É fornecida uma estrutura base em React.





(*) É fornecida uma estrutura base em React.

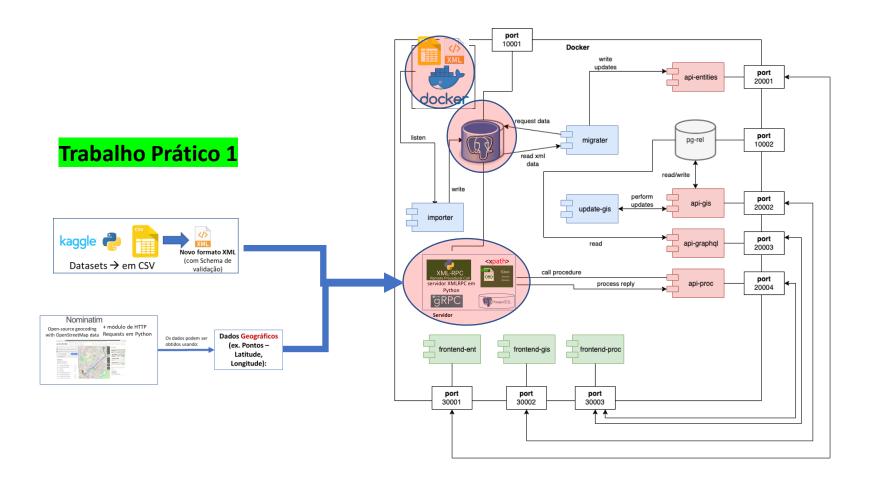


Frontend simples que permite efetuar consultas à API **api**-

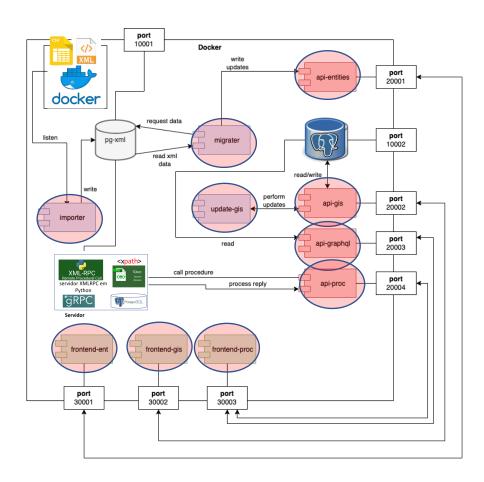
proc e api-graphql.



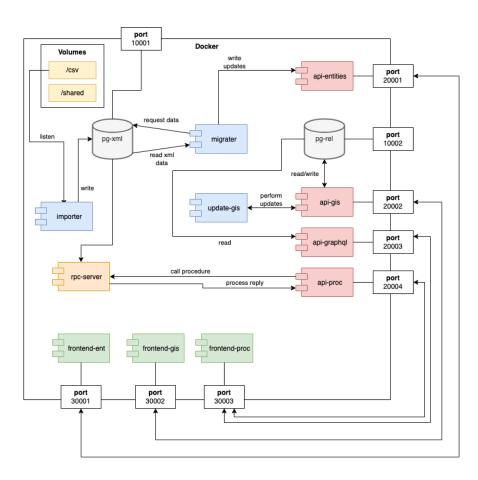
@ IPVC. Jorge Ribeiro e Luis Teófilo

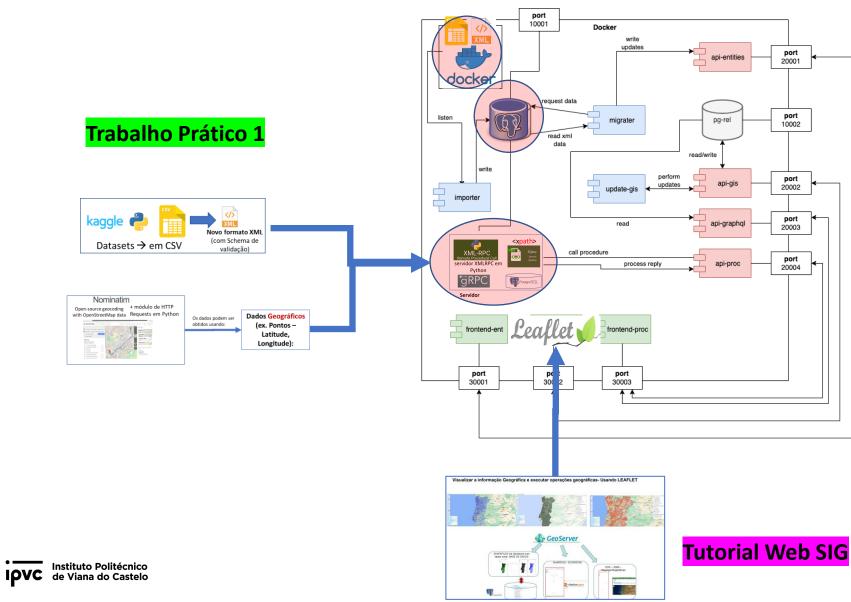


Trabalho Prático 2

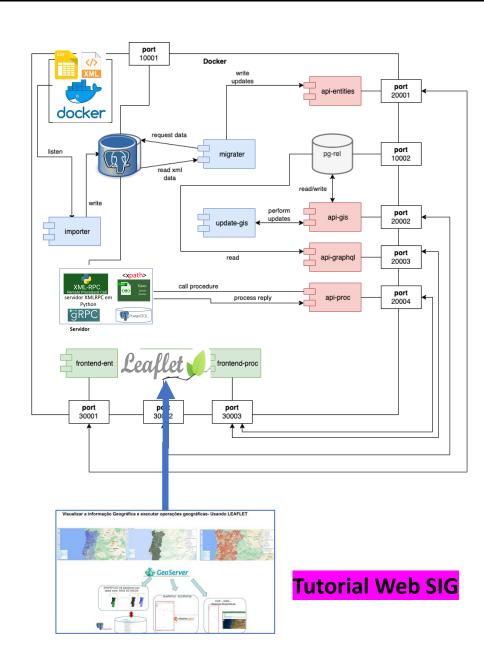


Trabalho Prático 2

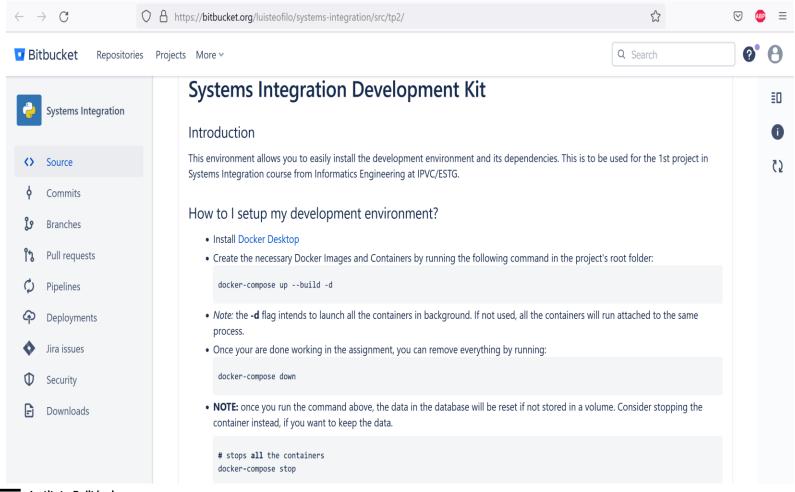


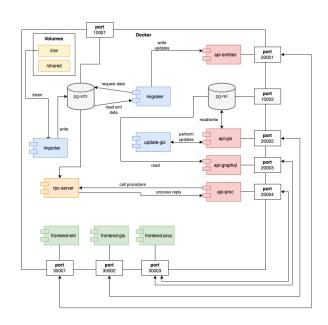


@ IPVC. Jorge Ribeiro e Luis Teófilo



 Deverá ser utilizada a base de código presente no branch denominado tp2. O projeto contém uma configuração em Docker Compose com todas as dependências do projeto





<u>Cada módulo da arquitetura</u> deverá representar um container no Docker e, consequentemente, no ficheiro do Docker Compose.